

Conjunto habitacional deu origem ao Ibes

O Instituto Habitacional do Bem-Estar Social do Espírito Santo foi o primeiro conjunto residencial planejado do País

Os moradores mais antigos do Instituto do Bem-Estar Social do Espírito Santo, conhecido como bairro Ibes, em Vila Velha, contaram que sentem saudades do tempo dos campeonatos de futebol, bate-papo na praça e dos filmes de faroeste no cinema da comunidade.

O Ibes foi o primeiro conjunto residencial planejado do País, segundo moradores, a partir da lei 627, de 22 de maio de 1952, assinado pelo então governador, Jones dos Santos Neves.

O aposentado Antônio Cícero de Miranda, 69 anos, contou ontem que chegou ao local em 1954 e foi morar no Setor II (Jerônimo Monteiro), habitado pelos funcionários públicos.

Toninho, como é conhecido, sente saudades do Cruzeiro do Sul Futebol Clube, do qual era diretor. O grupo concorria contra o 138 Unidos da Vale, cujo nome fazia referência à quantidade de casas do Setor IV (Vale). "Nosso uniforme era amarelo e azul, como o da Seleção Brasileira", lembrou Toninho.

A Igreja Católica do Ibes começou a ser construída em 1957, mas foi na década de 1960 que ganhou forma, ao mesmo tempo



em que os outros setores de residências foram surgindo.

O presidente-interino do Movimento Comunitário do Ibes, Alfredo Carlos Intra, chegou ao bairro em 1955, aos 14 anos. Uma das coisas que sente mais saudades é do cinema Aterac, que não funciona mais.

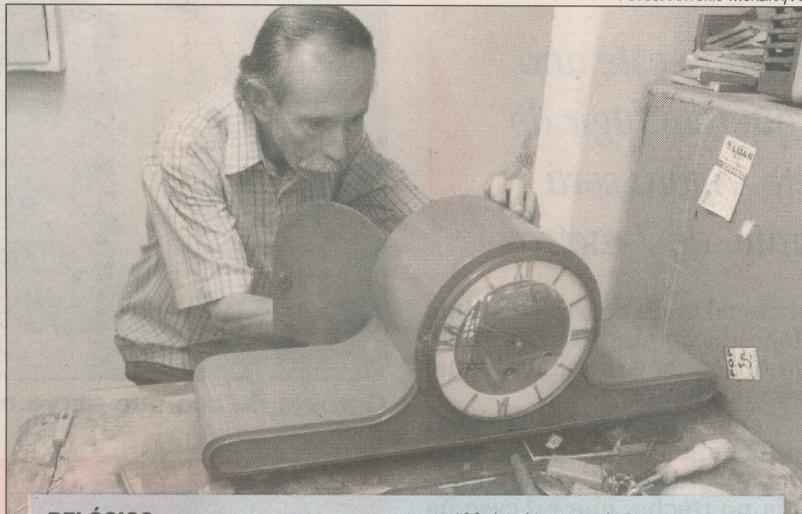
Toninho lembrou que antes do Aterac existiu outra sala de espetáculos. "Era pequeno e com paredes de madeira. Ficava onde atualmente é o Hospital São Luís. Foram três anos exibindo filmes de guerra, faroeste e lutas", ressaltou.

Apesar de não morar mais no Ibes, o relojoeiro Manoel Loyola trabalha na região há 40 anos. O que mais sente saudade é dos passeios nas praças.

"Morei durante 15 anos aqui. Não tinha televisão, então todos íamos para as praças e ruas conversar. Assim surgiram muitos casais de namorados e que estão juntos até hoje", observou.

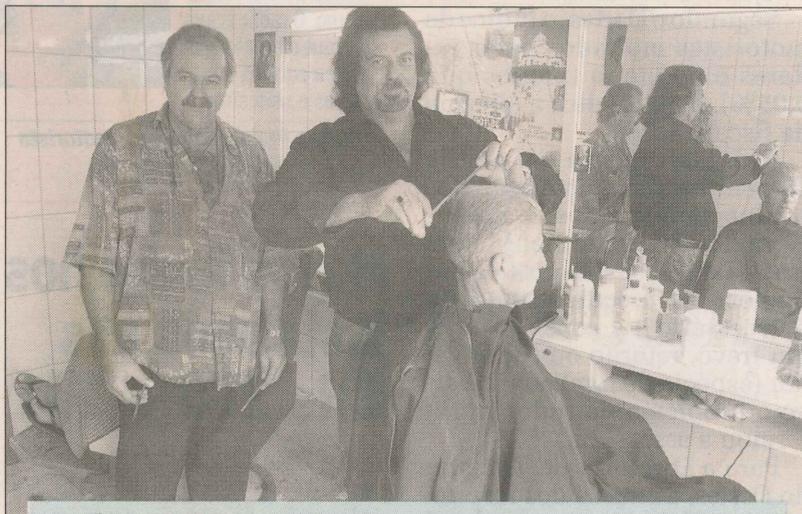
DESTAQUES

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT



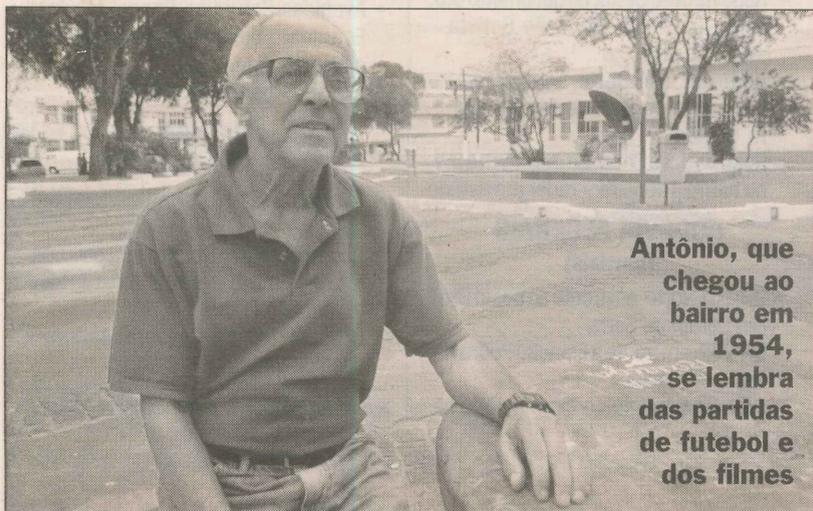
RELÓGIOS - Há 40 anos, Manoel Loyola, 63 anos, trabalha no Ibes, em Vila Velha, vendendo e consertando relógios. Segundo ele, quando chegou, apenas os setores I, II e III estavam prontos.

"Me lembro quando foram construindo os demais setores e o bairro foi aumentando. Não existia televisão e, à noite, ficávamos todos nas praças e ruas conversando", recordou.



SALÃO - Um dos lugares mais procurados no Ibes para uma boa conversa é o Salão Dois Irmãos, da dupla Osvaldo e Valdir Tavares. Eles trabalham no Centro Comercial da praça Assis Chateaubriand há 39 anos.

"Éramos dois jovens quando chegamos aqui. Sequer tínhamos barbas. Conquistamos uma clientela fiel. As pessoas vêm para cá e falam de política, esporte, notícias nos jornais e muito mais", disseram.



Antônio, que chegou ao bairro em 1954, se lembra das partidas de futebol e dos filmes

HISTÓRIA

1952 - Início das obras do primeiro conjunto residencial do País

1954 - Entrega das chaves dos primeiros 350 moradores

1955 - Construção do Centro Comercial Alda dos Santos Neves. O nome foi uma homenagem à então primeira-dama do Estado.

O bairro passa a ser atendido pelo trans-

porte coletivo. Apenas uma linha de ônibus circulou pelo Ibes durante alguns anos.

1957 - Construção do Estádio Benedito Pereira, no Setor IV (Unidos da Vale).

Anos 70 - As ruas começaram a ser pavimentadas. A década marca a inauguração e o fechamento do Cine Aterac.

Fonte: *Moradores antigos e líderes comunitários.*